elsarossi@yahoo.co.uk

1 - Nós

andamos na mesma estrada,
sentamos nas mesmas pedras,
bebemos da mesma água,
somamos nas mesmas tarefas
dividimos a mesma sombra da árvore,
olhamos o mesmo ceu,
buscamos as mesmas ilhas
somos todos filhos e filhas
do mesmo DEUS.

2 - Grãos de Areia

Meu mundo quando criança,
era a o mar e a praia mansa
eram gritos de gaivotas
que muitas vezes voltam
nos guardados das lembranças.

Os minúsculos grãos de areia,
em dias de lua cheia
escorrem pelas minhas mãos,
em cores silver platino
nas contas do meu destino
nos cantos do coração.

3 - O poema do Amor

O poema do amor,
salta aos corações,
pula nas ruelas,
vai de encontro aos portões,
solta-se nas vozes
em altos clamores,
na música que entoa o cantico,
nos recondidos das almas
música que adorna a vida
e deixa os prantos soterrados
no peito de quem ama,
e sabe lidar com a dor.

4 - Tempo perdido

Como eu queria ter mais tempo,
pra renovar energias,
escrevendo mil poemas,
sem cansaço, noite e dia,

mas por negligencia "passada",
o tempo que eu perdi,
hoje sem tempo pra nada,
só trabalho a cumprir!!!

5 - Trovinha aos amigos

Deu te olhos o Bom Deus
para que veja coisas belas
meus poemas tambem são seus
como são nossas as estrelas.

Geraldo meu bom amigo
Mil graças, irmão de jornada,
começaste em uma estrela
rumo 'as muitas moradas.

6- Dúvidas

Há momentos em nossas vidas
Que uma nostalgia
Vindo de não sei onde
Envolve nossas sentimentos
Transforma nossas emoções.

Ai, quase sem que queiramos
Tendo pouco comando
Deixamos em nossas faces
Correr lágrimas em desalinho
Lavando nossos corações.

Será saudade do amanhã,
Ou do ontem a pouco vivido
Ou de outras eras
Ou outras esferas, planos vividos
Ou é apenas solidão?

7 - Bondade Divina

Tarde! Étarde,
Não há mais espaço
Não há mais recomeço,
Há a sombra e o cansaço
Vidas se chocam em tropeços,
Rotos seres em almas sofridas,
Sem guaridas, só murmúrios e dores,
Onde amores? onde mãos aquecidas?
Lamentos lamúrias,
Fim de vidas, frio dos horrores,!

Não há como fugir,
Ou dormir para esquecer,
É um constante lembrar
Do instante aziago,
Do suicídio a cometido,
Pra fugir, fugir de que?

Há o cansaço do sofrimento
Onde a humildade em pedir perdão?
Colocar-se frente a própria consciencia
Do horrendo gesto praticado
Por desconheciemnto, por desinformação.

Coloque-se frente a Deus, esteja disponível,
Volte a vida, ao recomeço
Sem tropeços, em novas chances
O resgate, o servir
Voltar a carne, evoluir,
Ao abrigo do esquecimento.   Setembro de 1997

8 - Anseios de Liberdade (Bastilha)

Dante, a pompa dos veludos
O brilho do ouro
O colorido das pedras, os rubis
A mesa farta, iguarias
A caça, os cães, a floresta
O veneno, a noite, a festa
Artimanhas sutis.

O jogo do poder, o clero
Máscaras e acenos de mãos
Sarcásticos sorrisos, pesadelos,
Candidatos 'a morte
Guilhotina inflamada,
Revolta, revoluçao!

Queda do poder
Bastilha esfacelada
Corte sem vassalos
Morte aos carrascos
Plebe enfurecida
Anseios da liberdade
Insanidade que mata a vida!

Hoje entre nós, somos nós
Os mesmos de ontem,
Ainda em desordem
'A busca de refazimentos
Dos erros passados
Em trabalho e aprendizados,
Criando a nossa própria "sorte"!

9 - Amor e Amizade

Para não nos separarmos
Já que algo de bom nos une
Vamos canalizar este sentimenro
Que sei brotou em sua alma..
Transformá-lo em fraternal afeição
Deixa-me ser sua especial amiga
Enxugar-te-ei lágrimas
Quando uma dor muito forte
Te ferir o coração
Deixa-me apoiar em teus ombros
Minha arte criadora
Correr contigo,
pelas colinas do tempo
Em doce sentimento
Guardados em nossas almas,

Deixa-me cantar cantigas
Embalar teus sonhos nos meus
E dormir ao lado de sua alma,
Segurando em tuas mãos.

1994

10 - Sua ausencia

Sua voz calma e serena
Tranquiliza a babilonia
Dos meus pensamentos
Hoje, quase tormentos
Pelas diretas decisões
Que tenho de tomar.

Anseio sua presença
Doi-me a alma
Em sua ausencia
Quedo-me no abismo
Dos meus pensamentos
Enxugo a lágrima
Serei sempre forte...
Não quero chorar!

1994

11 - Nossos propósitos

O que se esconde atras destes olhos
Que não querem que eu veja
Mas querem me ver?

O quer falar seu coração
Quando bate mais forte
Ao tocar as minhas mãos
E num impulso contido
Deixa escapar um suspiro
E um anseio por abraçar-me
Ou um beijo estancado
No ar cúmplice que paira
Entre eu e voce.

Veja meu doce amado
Estamos fugindo, parados
Estamos falando, emudecidos
E mantemos um fremito
Que por ora eletriza
Alguns instantes de nossas almas.

Não há o que temer, mas repensar
Não há porque sofrer, mas enfrentar
Os sentimentos e burilá-los
E deixá-los fluir
De uma forma angelical,
Que não venha a nos ferir,
Mas simplesmente, uma vez mais
Nossos propósitos alicerçcar!
1994

12 - Expectativa

Olhos apertados,
Pálpebras cerradas,
Uma lágrima que brilha
Na face enrrugada,
O tintilar do telefone
Um alo e brota um sorriso
Um profundo suspiro!

Mãos suadas,
Coração acelerado
Ao ouvir a voz amada,
viajar pelo tempo
Sonhar por um instante,
No silencio da alma!

1994

13 - Como uma adolescente

Abro um grande sorriso
Para te receber
E nem é preciso
Ruborescer
Vou até a janela
Escovo meus cabelos
Com uma das mãos
ajeito a blusa
com aoutra retoco o baton,
ajeito as almofadas,
penso – Esta tudo bem?

Não é preciso fazer mais nada
Os minutos são horas
Toca o telefone,
O coração dispara
Como é difícil esperar quem se ama
É o coração adolescente que reclama
O amor tem o tamanho,
Da importancia que se lhe dá.

1994

14 - Arco-Íris

Em algum lugar lém do arco íris...
Diz a tão conhecida melodia!
Estes arco-íris
Podem estar no coração
Do poeta solitário,
Ou na razão do
Ilustre magistrado
Ou pode estar ainda
No relacionamento afetivo
Entre dois sinceros amigos
Que cultivam
A flor da amizade cristalina,
Sob o arco-íris do amor fraternal.

Muitos não percebem o arco-íris
Mas sabem que ele existe,
Nas portas do Imortal!

1997

15 – Duas Janelas

A visão da vida
Se faz por duas janelas
Numa voce pode ver
Valores desperdiçados
Entre odios, rancores
Ambições desmedidas.

Noutra janela voce vislumbra
Os canteiros do bem
Produzindo flores de felicidades
Que se ascendam ao sol da vida
Mesmo que por pouco tempo,
mas nesse tempo tão precioso
possam se doar em cores mil,
em perfumes de fraterniade
alcançando os ceus
da paz interior de cada um

Que possamos nesta janela
nos debruçarmos
para mais longe nossa visão alcançar
a paisagem maravilhosa
que altera a imagem
para os amargos corações
que ate então, só puderam mirar
na janela da dor, perdendo tempo
mas criando coragem.